Entrevista com a vencedora portuguesa do FameLab 2014

Marta Santos, natural de Lisboa, venceu a edição portuguesa do FameLab de 2014. Trabalha actualmente no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, na equipa de projectos. Nesta breve entrevista, partilha connosco a experiência enriquecedora que viveu.

Ciência na Imprensa Regional (CIR) - O que motivou a sua participação no Famelab o ano passado?

Marta Santos (MS) - Na verdade já tinha concorrido pela primeira vez em 2011. Nessa altura cheguei à fase da semi-final mas não fui seleccionada para a final. Nos anos que se seguiram tive oportunidade de aprender e melhorar as minhas capacidades de comunicação, treinando e nas aulas do Mestrado em Comunicação de Ciência (Universidade Nova de Lisboa) que estou agora a terminar. Desde que soube da existência deste concurso que soube que queria subir àquele palco. Queria aprender mais e colocar à prova as minhas capacidades.

CIR - O que é que destacas na experiência que viveste?

MS - Tudo o que aprendi ao longo das várias fases do concurso. Com a masterclass, em que tive oportunidade de participar como finalista do concurso, melhorei as minhas capacidades de comunicação e ganhei confiança em estar em palco. Também aprendi com as pesquisas que fiz para os temas que apresentei, nas várias comunicações. Guardo óptimas memórias da convivência com os meus colegas nas finais nacionais e internacionais. Sem exagero, foi uma experiência que mudou a minha vida.

CIR - O que representou vencer a edição do ano passado?

MS - Por um lado, foi uma grande honra ter a oportunidade de representar Portugal na final internacional. Claro que quando chegamos à fase da final nacional todos sonhamos um pouco com a possibilidade de ganhar, é natural. Mas para mim, até ao momento em que anunciaram o meu nome, nunca passou de apenas um sonho. Pode parecer um "cliché", mas naquele momento estava feliz por ter conseguido fazer a apresentação como tinha idealizado e por estar naquele palco. Não estava a pensar no prémio mas a desfrutar do momento. Por outro lado, ter vencido a edição do ano passado do Famelab representou para mim uma confirmação de que queria continuar a fazer, cada vez mais, comunicação de ciência.

CIR - O que diria aos que estão hesitantes em participar na edição deste ano?

MS - Não hesitem, concorram! Falar em público pode ser muito intimidante, mas através desta experiência vão poder aprender e ganhar mais confiança em palco. Vão aprender com os conselhos do júri e através da experiência dos outros colegas participantes. Todos temos algo interessante a dizer naqueles 3 minutos. Esta é a oportunidade de partilhar com o público o fascínio que têm por ciência!

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva